

Atualização de Progresso 2022

Cinco anos da Climate Action 100+



Sobre

A Climate Action 100+ é coordenada por suas cinco redes de investidores fundadoras: AIGCC, Ceres, IGCC, IIGCC e PRI. É conduzida pelo Comitê Diretor da Climate Action 100+, composto por cinco representantes de investidores e pelos líderes das redes de investidores. A estratégia é entregue pelas equipes das redes, que trabalham em estreita colaboração com os investidores e ajudam a tornar seu engajamento com as companhias foco o mais eficaz possível.



Aviso Legal

A Climate Action 100+ não solicita nem busca uma tomada de decisão ou atuação coletiva com relação à aquisição, manutenção ou alienação de valores mobiliários e/ou ao voto em valores mobiliários. Os signatários são fiduciários independentes responsáveis por seus próprios investimentos e decisões de voto. O uso de ferramentas e táticas específicas de engajamento, incluindo o Escopo de participação nos engajamentos da Climate Action 100+, fica a critério de cada signatário. Os signatários não podem se denominar como representantes de outros signatários ou fazer declarações referindo-se a outros signatários sem o seu expresso consentimento. Qualquer decisão dos signatários de se envolver na tomada de decisão ou em ações coletivas relacionadas à aquisição, manutenção ou alienação de valores mobiliários e/ou voto em valores mobiliários deve ser tomada a seu exclusivo critério e em caráter individual, e não em nome da Climate Action 100+, de suas redes de investidores ou de seus outros signatários ou membros.

A Climate Action 100+ e suas redes de investidores não atuam nem se pronunciam em nome umas das outras nem em nome dos signatários da Climate Action 100+. Também não buscam, direta ou indiretamente, em seu próprio nome ou em nome de terceiros, o poder de atuar como representantes de um detentor de valores mobiliários e não fornecem ou solicitam, nem atuam em nome de quem fornece ou solicita, uma forma de revogação, abstenção, consentimento ou autorização. Além disso, a Climate Action 100+ não faz recomendações de investimento ou voto.

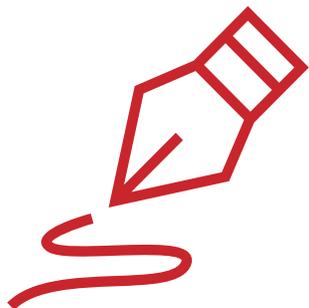
A Climate Action 100+ e suas redes de investidores não prestam consultoria de investimento, jurídica, contábil ou fiscal. A Climate Action 100+ e suas redes de investidores não necessariamente endossam ou validam as informações aqui contidas.

Os termos engajamento, responsabilidades, direitos e outras informações aqui contidas devem ser interpretados de maneira consistente com o exposto acima.

Conteúdo

Atualização de Progresso 2022	
Sobre a iniciativa	2
Uma visão rápida da Climate Action 100+	4
Prefácio	5
Fase 1: Destaques	6
Progresso em relação aos três pedidos	7
Net Zero Company Benchmark	8
Estratégias Setoriais Globais	9
Net Zero Company Benchmark	10
Net Zero Company Benchmark	11
Avaliações de Divulgação	12
Avaliações de Alinhamento	13
Em 2023	14
2022 Um Balanço do Ano	15
Acelerando o Engajamento	16
Consultas Públicas e com Investidores Signatários	17
Temporada de Assembleias Gerais	17
Transição Justa	18
Na mídia	19
Conduzindo a conversa global	20
Sasol: Aprofundando o engajamento	21
Enel, Formosa Petrochemical, Dominion Energy	22
Ecopetrol, Origin Energy, ENEOS Holdings	23
Fase 2: Climate Action 100+	24
Uma Década Crucial	25
Respostas da pesquisa	26
Próximos passos	27

Uma visão rápida da Climate Action 100+



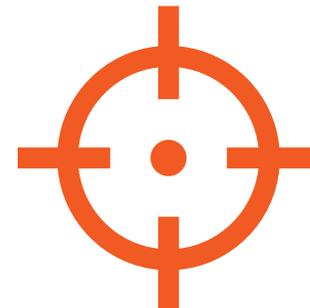
700+

investidores signatários
(615 em dezembro de 2021)



US\$ 68

trilhões em AUM (US\$ 65 trilhões em
dezembro de 2021)



166

companhias foco



75%

das companhias foco estão
comprometidas com emissões líquidas
zero (50% em março de 2021)



92%

das companhias foco têm algum nível
de supervisão pelo conselho (87% em
março de 2021)



91%

das companhias foco estão alinhadas
às recomendações da TCFD (72% em
março de 2021)

Prefácio

Andrew Gray, Diretor de ESG e Stewardship da AustralianSuper, e atual presidente do Comitê Diretor global da Climate Action 100+



Os últimos cinco anos trouxeram mudanças inimagináveis para o cenário natural, econômico e político global. Fraturas em blocos econômicos e na infraestrutura energética, além de pandemias e guerras, fatores exacerbados pela ameaça cada vez maior da mudança climática sobre nossos sistemas alimentares, nossa segurança energética e nossos recursos naturais.

Em meio a estas mudanças para nossa existência, a Climate Action 100+ continuou transformando a conversa global, chamando a atenção para os maiores emissores corporativos de gases de efeito estufa do mundo e para o importante papel dos investidores no engajamento corporativo: **uma conquista importante e incomparável, e que continua ganhando força.**

O número de investidores participantes já ultrapassa 700, representando US\$ 68 trilhões em ativos sob gestão (AUM). Das 166 companhias foco, 75% já se comprometeram com emissões líquidas zero, 92% têm algum nível de supervisão pelo conselho para questões relevantes relacionadas ao clima, e 91% já tomaram medidas para se alinhar às recomendações da Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), seja apoiando os princípios da TCFD ou empregando o planejamento de cenários climáticos.

A Climate Action 100+ Net Zero Company Benchmark, lançada em 2021, continuou evoluindo e sendo aprimorada, com cada nova versão aproveitando o que foi bem-sucedido na versão anterior, assim como as oportunidades para melhorias. **No entanto, o trabalho está longe do fim.**

A Climate Action 100+ vem desempenhando um papel importante na aceleração da jornada das companhias foco rumo a emissões líquidas zero — mas reconhece que todas elas precisam ir mais longe e mais rápido em seus esforços para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C. Como nossa Benchmark esclareceu, é preciso enfrentar a falta de estratégias confiáveis para a descarbonização de curto e médio prazos na maioria das companhias foco, assim como a clara falta de compromissos de alocação de capital para a mitigação da mudança do clima.

Todos estes fatores representam um claro desafio e uma oportunidade para a Fase 2 da iniciativa, que se estenderá até o final desta década crucial. O engajamento continuará sendo nossa principal moeda. Pretendemos manter o foco basicamente nos mesmos setores e companhias. Atualizaremos os objetivos da iniciativa de modo que reflitam o movimento para além da divulgação e em direção à descarbonização da economia real.

Fundamentalmente, reconhecendo que a Climate Action 100+ é uma iniciativa liderada por investidores, continuaremos trabalhando com eles para avançar e diversificar as formas como podem contribuir. Este trabalho inclui ajudá-los a resolver algumas barreiras setoriais para a descarbonização que hoje dificultam o alinhamento dos modelos de negócios das companhias com um caminho de emissões líquidas zero. **Estamos entusiasmados com a próxima fase da iniciativa e esperamos trabalhar com todos os signatários e parceiros em direção aos nossos objetivos declarados.**

5 anos da Climate Action 100+

Fase 1: Destaques



Marcos

Dezembro de 2017	A Climate Action 100+ é lançada oficialmente durante a One Planet Summit em Paris, com uma lista inicial de 100 companhias foco para engajamento e 225 signatários.
Janeiro de 2019	O Grupo Consultivo da Ásia é formado para apoiar os engajamentos na região.
Março de 2019	Primeiros engajamentos em temporada de assembleias gerais na América do Norte e Europa.
Março de 2020	A iniciativa atinge 450 signatários, responsáveis por US\$ 41 trilhões em AUM, um crescimento de 65% na participação de investidores desde o lançamento.
Março de 2021	Lançamento da primeira Net Zero Company Benchmark.
Março de 2022	Mais de 700 signatários, responsáveis por US\$ 68 trilhões em AUM. 2ª versão da Company Benchmark.
Outubro de 2022	Resultados intermediários da Benchmark.
Meados de 2023	Proposta de lançamento da Fase 2.

Progresso em relação aos três pedidos

No acompanhamento do progresso da Climate Action 100+ em relação aos seus objetivos, percebe-se que tem sido mais difícil avançar em algumas áreas do que em outras.

Quanto ao primeiro pedido dos investidores às companhias, **aprimorar a supervisão pelo conselho de questões relevantes relacionadas ao clima**, 92% das companhias foco já têm hoje algum nível de supervisão pelos executivos, e 75% das companhias estão comprometidas com emissões líquidas zero até 2050. Para contextualizar, quando a Climate Action 100+ foi lançada no final de 2017, somente cinco companhias foco tinham se comprometido com emissões líquidas zero. Embora a questão da descarbonização e das emissões líquidas zero tenha se tornado cada vez mais importante na esfera pública, o engajamento dos investidores foi fundamental para a comunicação da legitimidade, da urgência e do caráter real desses compromissos, enfatizando a importância do envolvimento do conselho para que sejam incorporados à estratégia das companhias.

Já o progresso em relação ao segundo pedido, **promover reduções absolutas nas emissões na economia real**, precisa melhorar com rapidez. Compromissos e divulgações não bastam se não há ação. Para cortar as emissões pela metade até 2030 e alcançar o 1,5°C, as companhias precisam trabalhar agora para desenvolver e implementar planos de transição plausíveis alinhados ao Acordo de Paris.

Por fim, **as divulgações corporativas relacionadas ao clima**, que fazem parte do terceiro pedido, melhoraram consideravelmente. 91% das companhias foco já estão alinhadas às recomendações da TCFD, seja apoiando os princípios da TCFD ou empregando o planejamento de cenários climáticos. Embora este seja apenas o início da jornada de muitas companhias em direção a emissões líquidas zero, a maior transparência sobre as oportunidades e os riscos climáticos enfrentados pelas companhias ajudará os investidores a tomar decisões mais bem fundamentadas e servirá de base para reorientar o capital em direção a questões relevantes relacionadas ao clima.

Net Zero Company Benchmark

A Benchmark foi criada porque os investidores signatários da Climate Action 100+ precisavam entender melhor o desempenho das companhias foco em relação aos três pedidos. Lançada em 2021 e agora caminhando para sua terceira versão, a ferramenta tem sido fundamental por ampliar a transparência e comparabilidade entre companhias, tornando o engajamento dos investidores com as companhias mais eficaz. O progresso em relação aos indicadores de divulgação corporativa mensurados pela Benchmark tem sido promissor, mas a ferramenta também destaca as áreas que precisam de melhorias.

Consulte as [páginas 10-14](#) para mais detalhes.

Temporada de Assembleias Gerais

A Climate Action 100+ destaca, [em seu website](#), as propostas de pauta para votação que são do interesse de seus membros, alertando-os para as principais propostas que os investidores devem levar em consideração durante a temporada de assembleias gerais*.

Em 2022, a Climate Action 100+ sinalizou 37 propostas alinhadas aos objetivos da iniciativa, sendo 11 propostas de acionistas e 26 propostas da administração.

Consulte a [página 17](#) para mais detalhes.

*A Climate Action 100+ não faz recomendações de voto. Os signatários são fiduciários independentes responsáveis por seus próprios investimentos e decisões de voto. Para maiores informações, consulte nosso Aviso Legal ([página 2](#)).



Estratégias Setoriais Globais

Para que as companhias atinjam suas metas de emissões líquidas zero de longo prazo, é preciso que políticas públicas e condições da economia real (inclusive financiamento, tecnologia e cadeias de valor) favoreçam esta transição. Assim, a Climate Action 100+ reconhece que há limites para o que se pode alcançar por meio do engajamento dos investidores com as companhias.

A Climate Action 100+ criou o fluxo de trabalho de Estratégias Setoriais Globais (Global Sector Strategies) em 2021 para identificar e promover as ações setoriais necessárias para transformar em realidade os compromissos das companhias com emissões líquidas zero.

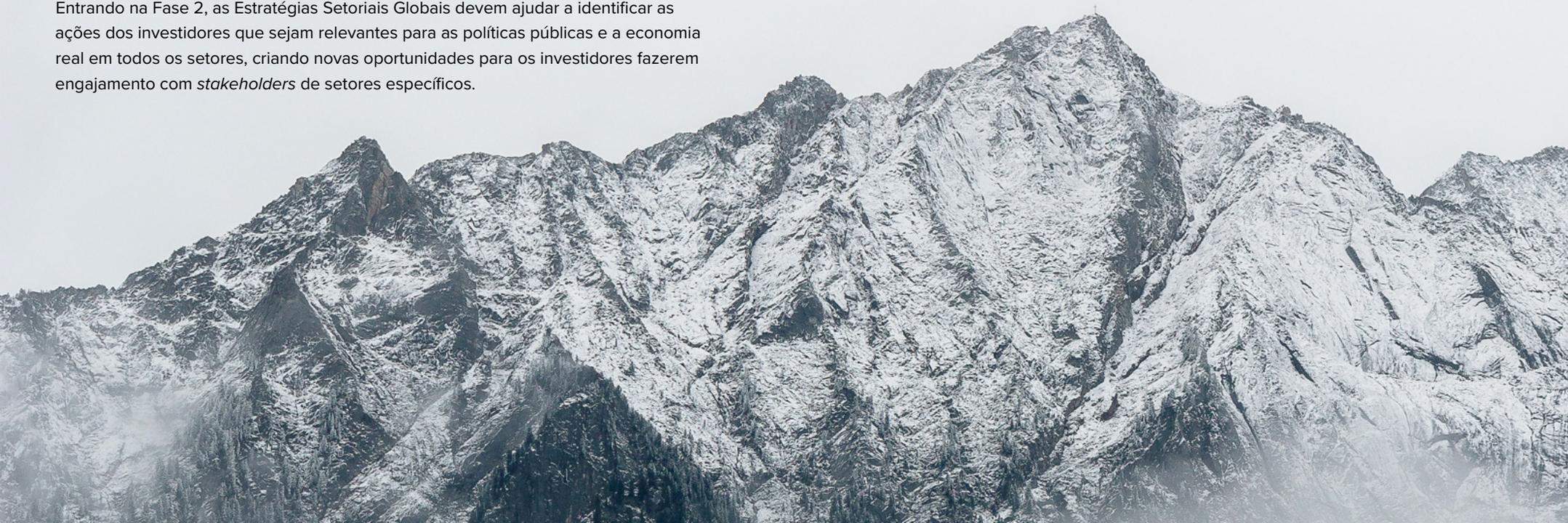
Na Fase 1 da iniciativa, a Climate Action 100+ produziu quatro relatórios de Estratégias Setoriais Globais que mapearam as principais alavancas para a transição e as ações de apoio de investidores nos setores de aviação, alimentos e bebidas, concessionárias de energia e siderurgia. Estes relatórios contribuíram para a formação de grupos de trabalho liderados por investidores com foco na implementação das ações necessárias para que esses setores façam a transição para emissões líquidas zero.

Entrando na Fase 2, as Estratégias Setoriais Globais devem ajudar a identificar as ações dos investidores que sejam relevantes para as políticas públicas e a economia real em todos os setores, criando novas oportunidades para os investidores fazerem engajamento com *stakeholders* de setores específicos.

Grupos Temáticos de Trabalho

Na Fase 1, os investidores da Climate Action 100+ também fizeram engajamento com companhias foco em áreas temáticas que são cruciais para a transição para emissões líquidas zero, tais como garantir que as demonstrações financeiras das companhias reflitam os riscos climáticos com precisão e que as companhias alinhem suas atividades de engajamento em políticas climáticas ao Acordo de Paris. Estes esforços temáticos complementam os engajamentos de investidores-líderes, trazendo maior conhecimento técnico sobre questões relacionadas ao clima.

A Climate Action 100+ analisa agora a possibilidade de lançar novos projetos temáticos com foco em temas como engajamento sobre a mudança climática em renda fixa, a utilização de créditos e estratégias de engajamento para companhias estatais em alguns mercados.



Net Zero Company Benchmark



Net Zero Company Benchmark

A Benchmark se baseia nos três pedidos. Utilizando indicadores para avaliar a divulgação e o alinhamento, a ferramenta analisa o desempenho climático das companhias e seu alinhamento ao Acordo de Paris e a emissões líquidas zero.

A Net Zero Company Benchmark da Climate Action 100+ foi lançada em março de 2021 com o objetivo de estabelecer um alto nível de ambição para companhias de todos os setores e regiões.

Evolução da Benchmark

Março de 2021

Com o objetivo de incentivar a divulgação corporativa em áreas onde o nível de transparência era baixo, a Climate Action 100+ publicou as primeiras avaliações da Net Zero Company Benchmark antes do início da temporada de assembleias gerais de 2021 nos EUA e na Europa. Como previsto, o movimento global crescia em torno das companhias foco que declaravam compromissos climáticos ambiciosos (naquele momento, 52% já haviam anunciado uma ambição de emissões líquidas zero até 2050), mas estas companhias ainda tinham um longo caminho pela frente no que diz respeito a cumprir estas promessas.

Março de 2022

Para refletir o ritmo necessário de mudança para limitar o aquecimento global a 1,5°C e garantir seu alinhamento aos caminhos baseados na ciência mais atualizados disponíveis, a Climate Action 100+ atualizou a metodologia da Benchmark em 2022 e passou a avaliar as companhias em relação ao cenário mais ambicioso de Emissões Líquidas Zero até 2050 da Agência Internacional de Energia (AIE) para os setores disponíveis.

Um conjunto de avaliações de alinhamento foi adicionado às avaliações de divulgação. Novos indicadores e avaliações com foco na transição justa e na contabilidade e auditoria climáticas também foram testados para aumentar a ambição das companhias e refletir a evolução nas prioridades dos investidores.

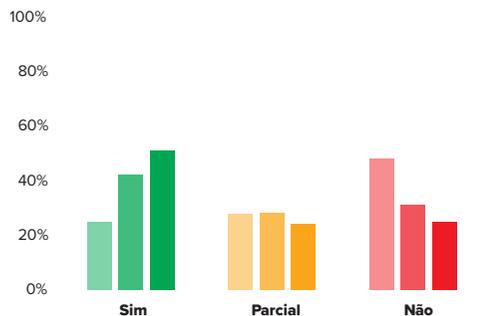
Outubro de 2022

A Climate Action 100+ publicou o terceiro conjunto de avaliações da Net Zero Company Benchmark. Como este foi o segundo conjunto de avaliações da Benchmark publicado em 2022 e o último dos primeiros cinco anos da iniciativa, estas avaliações foram consideradas intermediárias. O momento do seu lançamento foi escolhido em resposta ao *feedback* dos investidores de que a publicação dos dados da Benchmark em setembro/outubro funcionava melhor para a preparação de relatórios corporativos e para o engajamento com as companhias.

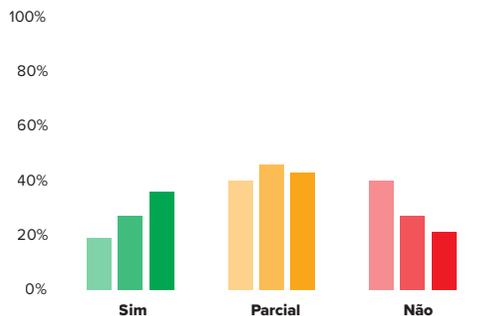
Para disponibilizar dados cruciais antes das AGOs na Austrália, a iniciativa publicou avaliações atualizadas da Benchmark para as companhias foco no país no início de setembro de 2022.

Visão rápida dos resultados das Avaliações de Divulgação (*Disclosure Framework*)

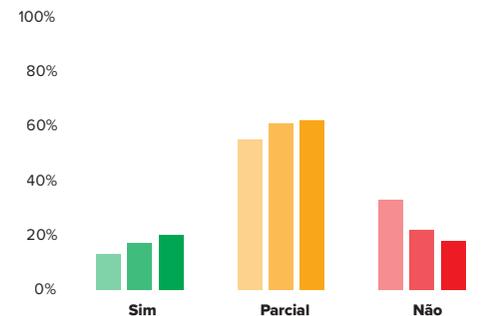
1) Ambição de emissões líquidas zero até 2050



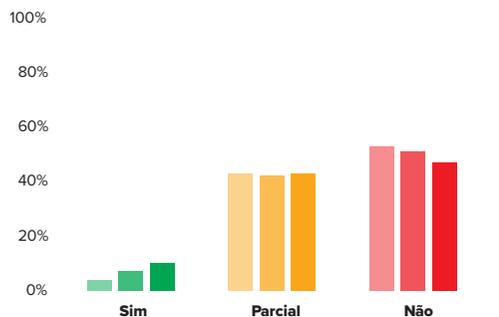
2) Metas de longo prazo (2036-2050)



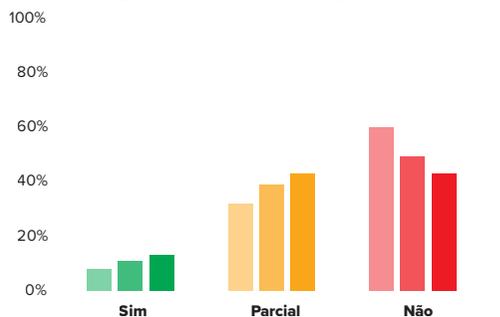
3) Metas de médio prazo (2025-2036)



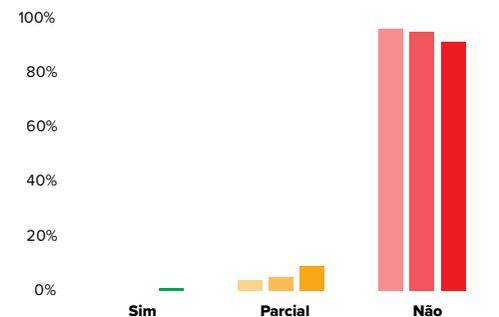
4) Metas de curto prazo (até 2025)



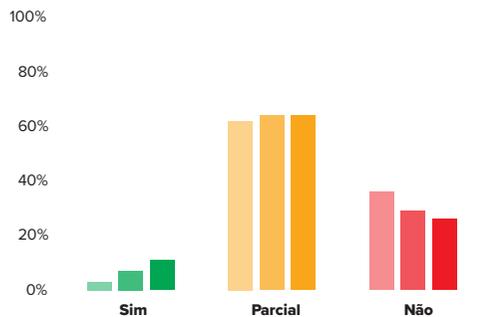
5) Estratégia de descarbonização



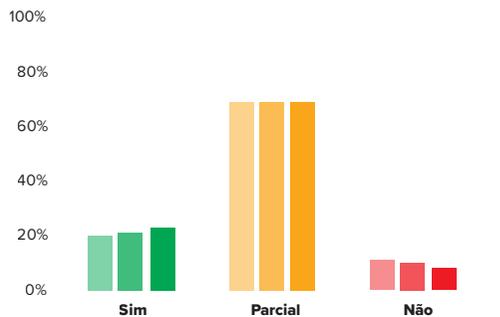
6) Alinhamento de capital



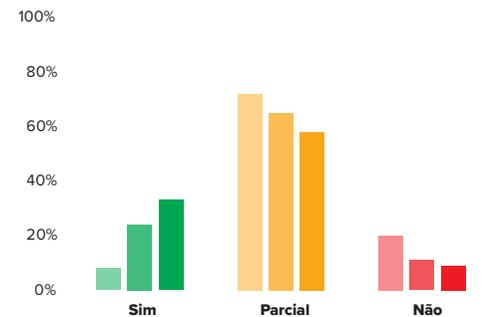
7) Engajamento em políticas climáticas



8) Governança climática



10) Divulgação da TCFD



■ Março de 2021 ■ Março de 2022 ■ Outubro de 2022

* Os números excluem o indicador de Transição Justa, que ainda estava na versão beta no momento da publicação.

Avaliações de Alinhamento (*Alignment Assessments*)

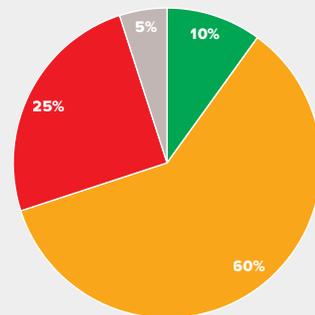
As Avaliações de Alinhamento, lançadas em 2022, complementam as Avaliações de Divulgação da Benchmark ao mensurar a implementação de ações corporativas alinhadas ao Acordo de Paris. Adotando uma abordagem dupla para avaliar o desempenho climático das companhias, a ferramenta disponibiliza vários pontos de dados para que os investidores entendam melhor não apenas as divulgações das companhias, mas também como estas companhias estão atuando no mundo real em relação ao clima.

Os resultados mais recentes das avaliações de alinhamento sugerem que, apesar de alguns indicadores de divulgação continuarem registrando progresso, as atividades do mundo real ainda não demonstram nenhuma mudança significativa nos modelos de negócios para o alinhamento com o Acordo de Paris.

Os gráficos desta página resumem os resultados mais recentes das Avaliações de Alinhamento.

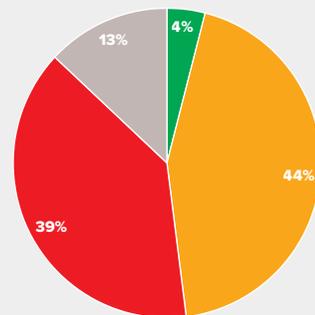
ALINHAMENTO DO ENGAJAMENTO EM POLÍTICAS CLIMÁTICAS (InfluenceMap)

Todas as companhias foco – engajamento direto



- Amplamente alinhado ao Acordo de Paris
- Engajamento misto
- Não alinhado ao Acordo de Paris
- Não se aplica

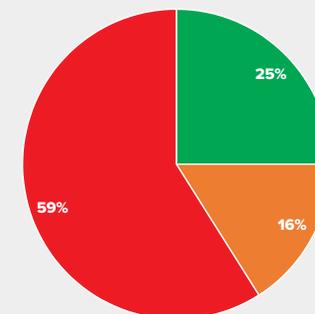
Todas as companhias foco – engajamento indireto



- Amplamente alinhado ao Acordo de Paris
- Engajamento misto
- Não alinhado ao Acordo de Paris
- Não se aplica

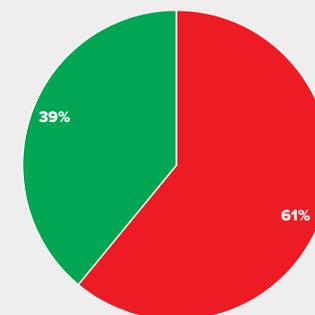
ALINHAMENTO DA ALOCAÇÃO DE CAPITAL PARA COMPANHIAS DE ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS (Carbon Tracker Initiative)

Companhias foco de energia



- Anunciou descontinuação total de carvão em linha com o B2DS
- Anunciou descontinuação total de carvão não alinhada ao B2DS
- Não alinhado ao Acordo de Paris, forneceu informações insuficientes

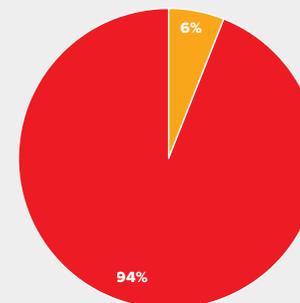
Companhias foco de petróleo e gás



- Aprovou novos projetos de P&G não alinhados ao B2DS
- Aprovou novos projetos de P&G alinhados ao B2DS

CONTABILIDADE E AUDITORIA CLIMÁTICAS (Carbon Tracker Initiative)

Todas as companhias foco



- Critérios de avaliação parcialmente cumpridos
- Critérios de avaliação não cumpridos

ALINHAMENTO DA ALOCAÇÃO DE CAPITAL PARA COMPANHIAS DOS SETORES DE ENERGIA, AUTOMOTIVO, SIDERURGIA, CIMENTO E AVIAÇÃO (Rocky Mountain Institute)

Concessionárias de energia	Distância considerável até o alinhamento com o 1,5°C
Automotivo	Distância considerável até o alinhamento com o 1,5°C
Siderurgia	Distância moderada até o alinhamento com o 1,5°C
Cimento	Distância considerável até o alinhamento com o 1,5°C
Aviação	Distância considerável até o alinhamento com o B2DS (1,75°C)

Em 2023

Após a consulta pública realizada no final de 2022, a iniciativa está aprimorando a Benchmark para garantir que continue oferecendo suporte efetivo aos engajamentos dos investidores e impulsionando a ambição das companhias e sua atuação no período crítico até 2030.

A estrutura das Avaliações de Divulgação (*Disclosure Framework*) será revisada nos indicadores de estratégia de descarbonização (Indicador 5), alinhamento de Capital (Indicador 6), engajamento em políticas climáticas (Indicador 7) e transição justa (Indicador 9), e as Avaliações de Alinhamento de Engajamento em Políticas Climáticas, Alocação de Capital, e Contabilidade e Auditoria Climáticas serão aprimoradas.

Clique [aqui](#) para mais detalhes sobre as melhorias propostas.



2022 Um Balanço do Ano



Acelerando o Engajamento

No último ano da primeira fase da iniciativa, a base global de signatários continuou expandindo e fortalecendo os engajamentos com companhias. Somente no ano passado, mais de 85 novos investidores aderiram à iniciativa, e já há uma lista de espera, o que mostra que o interesse dos investidores em fazer engajamento com as companhias foco cresce a cada ano.

No entanto, o crescimento no número de signatários é apenas o começo. Ao longo do ano passado, os investidores observaram melhorias promissoras na resposta e na participação construtiva das companhias foco nos engajamentos, o que, por sua vez, mostra um aumento gradual no progresso em relação aos três pedidos.

Os investidores mencionaram uma série de resultados dos engajamentos em 2022, mas alguns temas principais emergiram, tais como:

- Metas e objetivos corporativos novos ou aprimorados para a redução de GEE, incluindo compromissos mais ambiciosos das companhias de incluir emissões de escopo 3 em suas metas de redução, alinhar as metas ao cenário de 1,5°C ou alcançar emissões líquidas zero em um prazo mais ambicioso.
- Melhor divulgação climática, principalmente por meio da publicação de planos de transição climática, de divulgações de engajamento em políticas climáticas e de relatórios da TCFD.
- Ações tangíveis das companhias, como o investimento em projetos e tecnologia de descarbonização; avanço na desativação de usinas a carvão; liderança corporativa em grupos setoriais de parcerias para a descarbonização setorial; apoio das companhias a propostas de acionistas relacionadas ao clima; e melhoria da governança corporativa com a nomeação de um novo membro do conselho para supervisionar a mudança climática.





Temporada de Assembleias Gerais

2022 foi mais uma temporada impactante de assembleias gerais, com os investidores continuando a pressionar as companhias foco que ficaram para trás, utilizando ferramentas como propostas de acionistas, votos em membros do conselho, propostas de acionistas exigindo planos de transição climática ou relatórios de implementação.

Para garantir que os signatários estejam a par dos votos alinhados aos objetivos da iniciativa, a Climate Action 100+ sinaliza [em seu site](#), as propostas de acionistas e da administração para os investidores considerarem durante a temporada de assembleias gerais.

Em 2022, a iniciativa sinalizou 37 propostas no total, sendo 11 propostas de acionistas e 26 propostas da administração. Em particular, quatro das propostas de acionistas sinalizadas receberam a maioria dos votos de apoio. Além disso, os investidores conseguiram retirar 22 propostas de acionistas em troca de acordos em companhias foco norte-americanas, o que representa um número inédito de vitórias no início de uma temporada de assembleias gerais.

Na Europa, três propostas de acionistas enviadas para inclusão nas agendas não foram aceitas pelas companhias. O engajamento de acompanhamento e processos jurídicos estão em andamento. Além disso, os planos de transição climática sinalizados pela Climate Action 100+ na Europa por falta de ambição tiveram oposição maior do que a linha de base de todos os votos desse tipo.

Os investidores continuarão a fazer engajamento com as companhias sobre os temas que surgiram na temporada de votação de 2022. Com a iniciativa entrando em seu quinto ano, os signatários continuarão utilizando esta plataforma como ferramenta para destacar as companhias que estão atrasadas e que não avançaram em relação aos objetivos da iniciativa.

Consultas

A Climate Action 100+ fez duas consultas, uma sobre o futuro da iniciativa e outra sobre o futuro da Benchmark. A primeira, uma consulta sobre os rumos da Fase 2, recebeu respostas de 25% da base de investidores da iniciativa (172 respostas) e de 78% de seus investidores-líderes. A segunda, sobre o futuro da Net Zero Company Benchmark, recebeu 125 respostas e trouxe uma base clara para a direção a ser seguida em 2023.

Consulte as [páginas 25-26](#) para mais detalhes.

Transição Justa

Com a aceleração da descarbonização, os investidores querem que as companhias demonstrem que estão planejando, de maneira proativa, proteger o valor no longo prazo e mitigar disrupções graves na economia, ao mesmo tempo em que garantem aos trabalhadores e às comunidades uma oportunidade justa de fazerem a transição para novos meios de subsistência mais sustentáveis. Novas divulgações corporativas que se concentram nestas implicações sociais estão começando a definir as boas práticas, ao passo em que as expectativas dos investidores continuam evoluindo neste tema emergente.

Transição Justa é um dos dez indicadores de divulgação da Net Zero Company Benchmark da Climate Action 100+. Foi lançado em versão beta na Benchmark de março de 2022. Em essência, esse indicador exige que as companhias elaborem um plano ou uma política de transição justa em coordenação com os *stakeholders* relevantes.

As companhias foco foram avaliadas de forma privada nesse indicador beta em março e outubro de 2022. Os resultados de ambas as avaliações mostram que a maioria dos maiores emissores globais não está suficientemente preparada para realizar uma transição justa.

O indicador beta passou por consulta pública em 2022 e o *feedback* está sendo utilizado para fundamentar o desenvolvimento de um indicador atualizado. Todas as companhias foco devem ser avaliadas de forma pública nesse indicador no quarto trimestre de 2023.

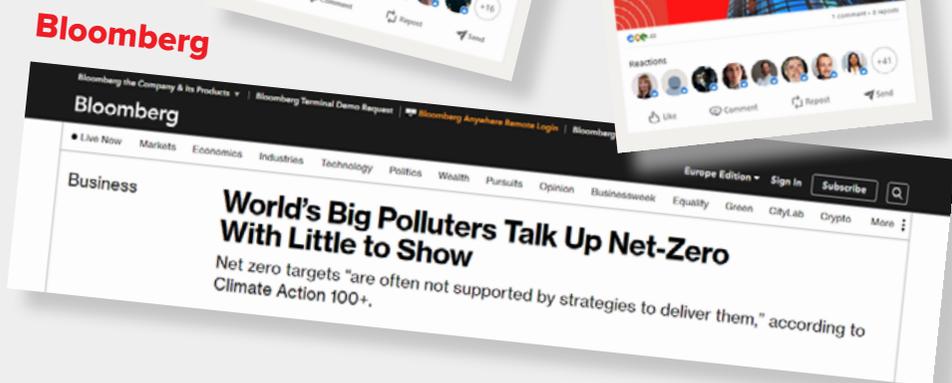
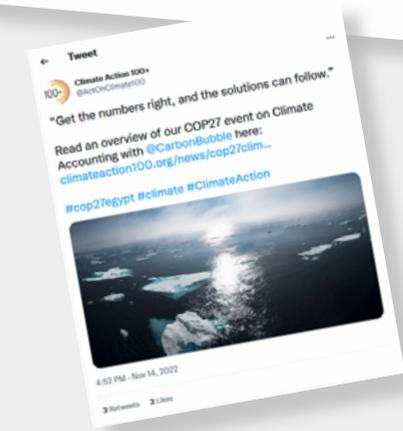


Conduzindo a conversa global

Confira abaixo uma pequena seleção da cobertura da mídia mundial e o burburinho nas mídias sociais sobre a iniciativa.



Mídias sociais



Estudios de Caso



Sasol: Aprofundando o engajamento

A Sasol, maior companhia integrada de energia e produtos químicos da África do Sul, é um dos maiores emissores corporativos do continente africano. A companhia é foco da Climate Action 100+ porque suas emissões combinadas de GEE de escopos 1, 2 e 3 fazem com que tenha importância sistêmica para a transição global para emissões líquidas zero.

Os investidores da Climate Action 100+ foram consistentes em seus engajamentos com a companhia nos últimos dois anos para garantir que ela elaborasse uma estratégia de descarbonização suficientemente plausível e robusta.

Os principais marcos atingidos foram:

- **Junho de 2020:** A Sasol divulga o seu primeiro Relatório de Mudança Climática em 2020. O relatório indica que a companhia está em processo de definição de uma ambição e um roteiro de redução de emissões para 2050, que será comunicado no 4T21.
- **Dezembro de 2020:** Os investidores da Climate Action 100+ se reúnem com a Sasol pela primeira vez.
- **Março de 2021:** As primeiras avaliações da companhia pela Net Zero Company Benchmark da Climate Action 100+ são publicadas. A Sasol responde publicamente à Climate Action 100+ Benchmark, destacando onde discorda da sua avaliação.
- **Mai de 2021:** A coalizão de investidores da Climate Action 100+ realiza duas reuniões com a Sasol para discutir a estratégia de redução de emissões da companhia para 2030 e 2050. A companhia se compromete a publicar informações a esse respeito no 4T21.
- **Setembro de 2021:** Antes do Capital Markets Day da Sasol, a coalizão de investidores da Climate Action 100+ envia uma carta ao Conselho da companhia, descrevendo o que espera encontrar em suas próximas divulgações públicas sobre mudança climática. Após um importante engajamento com investidores, a companhia publica seu Relatório de Mudança Climática de 2021.
- **Novembro de 2021:** Antes da AGO da companhia, os investidores da Climate Action 100+ enviam uma carta ao Conselho da Sasol e se reúnem com o CEO e o presidente da companhia para discutir sua estratégia de descarbonização e como a companhia resolverá as questões que ainda faltam. Na votação, o plano de transição é aprovado com o apoio da maioria.
- **Janeiro de 2022:** Os investidores da Climate Action 100+ enviam mais uma carta ao Conselho da Sasol, descrevendo o que esperam em relação à execução dos planos de transição e das divulgações adicionais da companhia. Solicitam uma reunião no início do 2T22 para aprofundar esta discussão.
- **1S22:** Os investidores da Climate Action 100+ fazem um novo engajamento com a Sasol no primeiro semestre de 2022, após a publicação das avaliações de companhias segundo a Net-Zero Company Benchmark da Climate Action 100+ em março de 2022, e pressionam para que a companhia aprofunde seu comprometimento e alinhamento com o 1,5°C.
- **Agosto de 2022:** A Sasol divulga o seu segundo Relatório de Mudança Climática, expandindo suas divulgações climáticas.
- **Outubro de 2022:** Na última Benchmark, a Sasol melhora consideravelmente as suas divulgações para suas metas de longo e médio prazos, incorporando o Escopo 3 nos seus compromissos, em linha com o que pediam seus investidores. No entanto, a Sasol ainda pode avançar mais nas Avaliações de Alinhamento.
- **Dezembro de 2022:** A Sasol submete a sua estratégia de descarbonização ao voto dos acionistas na sua AGO.
- Os investidores da Climate Action 100+ se concentram agora nas reduções absolutas de emissões que a Sasol precisa fazer até 2030 e na execução de seus planos de descarbonização. O plano é acelerar o engajamento na próxima fase da iniciativa.

Enel

A companhia italiana de energia Enel é um grande exemplo de progresso alcançado como resultado do engajamento da Climate Action 100+.

Há um ano, a Enel divulgava somente seis indicadores. Este ano, a companhia pontuou 100% em todos os Indicadores de Divulgação, tornando-se a primeira companhia do mundo a cumprir todos os indicadores de divulgação da Net Zero Company Benchmark.

Embora os investidores ainda esperem que a companhia melhore nos indicadores de alinhamento, a Benchmark provou ser uma ferramenta preciosa para o engajamento, dando visibilidade tanto para o progresso quanto para as áreas que precisam melhorar.

Para mais detalhes, consulte o comunicado de imprensa [aqui](#).

Formosa Petrochemical

Após engajamento ininterrupto dos investidores, a companhia taiwanesa de petróleo e gás anunciou seu compromisso de alcançar a neutralidade em carbono até 2050, com metas de curto e médio prazos para reduzir as emissões de GEE em 22% e 28% até 2025 e 2030, respectivamente. A companhia também publicou seu primeiro relatório TCFD individual em 2022 e planeja atualizar o relatório anualmente.

Em outubro de 2021, a controladora da Formosa Petrochemical —Formosa Plastics Group— anunciou o compromisso de alcançar a neutralidade em carbono até 2050, cobrindo as emissões de Escopos 1 e 2. Embora o Formosa Plastic Group alegue que esse compromisso se aplica a todas as suas coligadas, as companhias individuais, como a Formosa Petrochemical, não anunciaram formalmente a neutralidade em carbono.

Após o diálogo ininterrupto e privado entre o grupo de investidores da Climate Action 100+ e a companhia, o presidente da Formosa Petrochemical anunciou o compromisso da companhia, além da meta do grupo, na Assembleia Geral Ordinária em maio de 2022.

Dominion Energy

Após anos de diálogo constante e em resposta a várias propostas de acionistas, a Dominion Energy avançou significativamente em 2022:

- Relatório de Lobby Climático: Este relatório analisa as atividades diretas e indiretas de *lobby* da Dominion e apoia de maneira expressa os objetivos do Acordo de Paris. Seguindo as melhores práticas, os investidores esperam que os relatórios da companhia continuem evoluindo por meio da divulgação anual.
- Meta de GEE de Escopo 3: A Dominion se junta à Duke e à Xcel, pioneiras na definição de metas abrangentes de Escopo 3. Reconhecendo esse importante avanço, a meta deve ainda ser combinada com metas intermediárias e uma estratégia robusta de descarbonização.
- Plano de CapEx: A Dominion vinculou explicitamente seu plano de investimento de capital à meta de emissões líquidas zero. A companhia também identificou uma oportunidade de investimento de US\$ 73 bilhões até 2035, com foco na geração de energia com emissão zero de carbono, armazenamento de energia e atualização da rede elétrica. Com base em seus principais planos de recursos, a companhia estima que sua geração com emissão zero de carbono aumentará para 69% em 2035, e que quase todo o volume de geração a carvão será descontinuado.

Ecopetrol

A Ecopetrol, companhia estatal de petróleo da Colômbia, é foco de engajamentos com investidores signatários da Climate Action 100+ desde 2019. Nestes quatro anos, a companhia melhorou muito em sua ação climática, tornando-se um exemplo positivo de como as petrolíferas, e estatais em mercados emergentes, podem responder à transição energética.

Melhorar a transparência e os relatórios segundo a TCFD foi uma das prioridades do engajamento com investidores. Em agosto de 2021, os investidores deram as boas-vindas ao primeiro relatório climático da Ecopetrol alinhado às recomendações da TCFD, que identificou processos de gestão relacionados ao clima por meio de discussões sobre governança, estratégia, risco, métricas e objetivos. A Ecopetrol publicou seu segundo relatório alinhado à TCFD em setembro de 2022, avançando ainda mais nessas discussões.

Em fevereiro de 2022, a Ecopetrol lançou sua estratégia para 2040 —“Energia que Transforma”— estabelecendo o compromisso de ampliar o investimento na descarbonização e diversificação. No geral, a companhia é ativa e responde bem ao engajamento da Climate Action 100+, divulgando abertamente sua estratégia climática, o que favorece discussões produtivas e uma tomada de decisão bem fundamentada pelos investidores.

Origin Energy

Apesar da discórdia global sobre caminhos plausíveis para a descarbonização no setor de petróleo e gás, a Origin Energy avançou em suas divulgações relacionadas ao clima em 2022, após um longo engajamento com investidores. Melhorias dignas de nota incluem:

- A decisão de antecipar o fechamento de suas usinas movidas a carvão até 2025, sete anos antes do planejado
- A inclusão de emissões do Escopo 3 na ambição de emissões líquidas zero de longo prazo da Origin Energy, a meta de intensidade de emissões de médio prazo e a estratégia de descarbonização
- Metas de redução de emissões, que agora incluem uma redução de 40% na intensidade das emissões de Escopos 1, 2 e 3 até 2040
- A análise mais abrangente de cenários climáticos com base em vários cenários alinhados ao 1,5 do IPCC e da IEA que servem de base para as metas atualizadas de redução de emissões da Origin Energy

Juntas, essas melhorias levaram a uma das maiores votações a favor da “Say on Climate”, na Austrália, em 2022 (93,5% “a favor”).

ENEOS Holdings

A companhia japonesa de petróleo e metais anunciou em maio de 2022 o plano de reduzir suas emissões de Escopos 1 e 2 em 46% até 2030 em relação a 2013 e expandiu sua ambição de emissões líquidas zero para cobrir as emissões de Escopo 3 (emissões líquidas zero até 2050).

A companhia já havia anunciado a ambição de alcançar a neutralidade em carbono para as emissões de Escopos 1 e 2 até 2040, e os investidores-líderes encorajaram a companhia a estabelecer metas intermediárias ambiciosas e incluir as emissões de Escopo 3 em seu plano de neutralidade em carbono.

Fase 2

Climate Action 100+

2023 a 2030



Uma Década Crucial

Com base no sucesso da Fase 1 e nas lições aprendidas até aqui, a iniciativa está desenvolvendo agora a estratégia para sua segunda fase. O foco será garantir um engajamento efetivo, principalmente nos anos críticos que restam até 2030.

A iniciativa realizou uma consulta no terceiro trimestre de 2022 sobre a estratégia proposta para a Fase 2, que seria executada entre 2023 e 2030. No total, 172 signatários (24%) e 78% dos investidores-líderes responderam à consulta, com uma distribuição bastante uniforme entre regiões e faixas de AUM.

A CA100+ está analisando os achados da consulta, e os detalhes finais da Fase 2 serão anunciados em 2023, quando a nova estratégia for lançada.

Consulte mais detalhes na próxima página.

Atualização dos três pedidos e do escopo

Para que reflitam a evolução da ciência climática, as mudanças nas normas de divulgação e o papel crucial da parceria entre companhias e investidores, propõe-se a revisão dos três objetivos da iniciativa.

Aprimorando a Benchmark

Propõe-se aprimorar e refinar a Benchmark para garantir sua efetividade em fundamentar os engajamentos dos investidores com as companhias. Uma consulta realizada exclusivamente sobre a atualização da Benchmark foi concluída em novembro.

Ampliando a contribuição dos investidores

Para avançar no engajamento em áreas complexas, a iniciativa propõe a criação de um conjunto diversificado de projetos focados em setores e temas que os investidores podem optar por participar.

Recalibrando a participação dos signatários

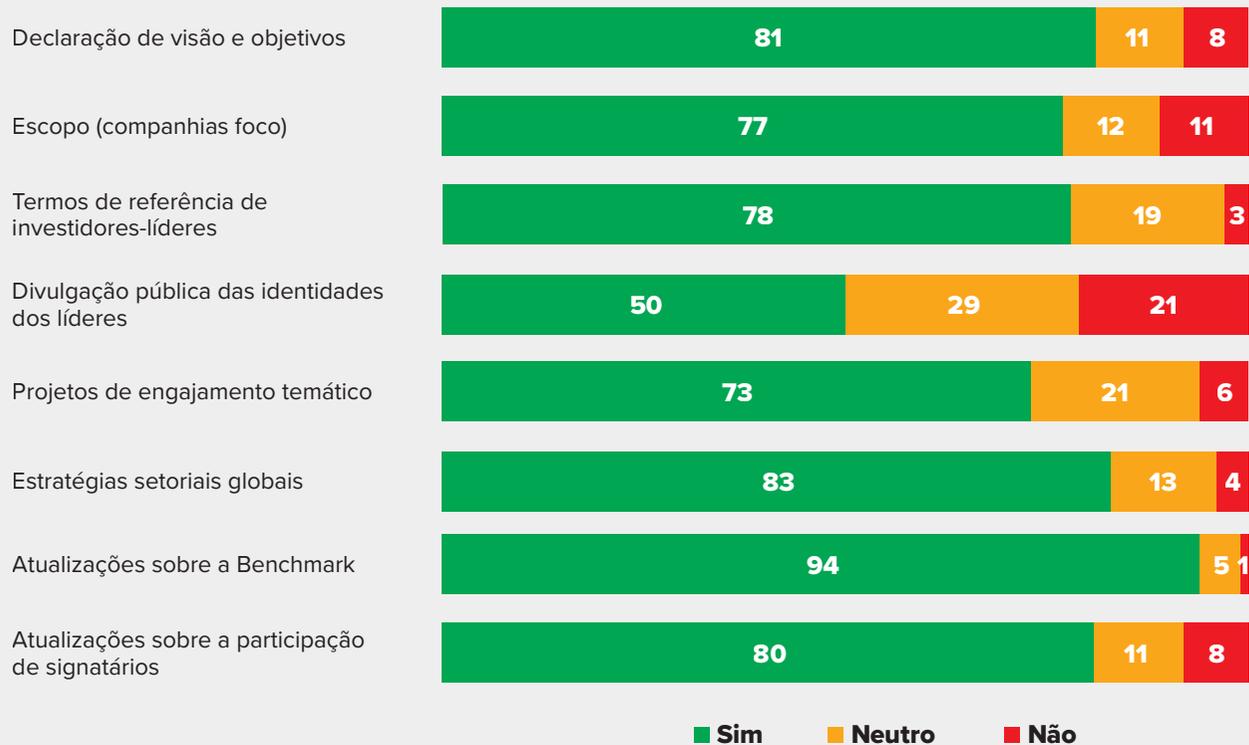
A proposta é que novos caminhos sejam criados para os signatários contribuírem para a iniciativa, o que deve ajudá-los a resolver algumas barreiras setoriais para a descarbonização que hoje dificultam o alinhamento dos modelos de negócios das companhias com um caminho de emissões líquidas zero.

Respostas da pesquisa

Esta tabela apresenta as respostas para as perguntas quantitativas da pesquisa. Demonstra o apoio à direção proposta para a Fase 2, mas note que muitos investidores fizeram comentários qualitativos e com mais nuances que não estão representados aqui. Esperamos que as áreas colocadas em consulta no terceiro trimestre sirvam de base para a Fase 2, mas haverá refinamentos e melhorias para operacionalizar a estratégia, refletir todo o *feedback* recebido e atingir as metas renovadas da iniciativa.

Área da proposta

Resposta (%)*



*a imagem é uma estimativa, não está em escala

Linha do tempo até o lançamento da Fase 2

Março de 2023

Publicação da estrutura
da Benchmark 2.0

Abril de 2023

Início da temporada
de assembleias gerais

Maio/junho de 2023

Início da Fase 2

